

INCC – M

ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Em fevereiro de 2024 o INCC-M variou 0,20%, frente um avanço de 0,23% em janeiro, segundo dados da FGV IBRE. O índice apresentou variação acumulada de 3,23% (doze meses), mesmo percentual apresentado em janeiro, indicando estabilidade nos custos da construção no curto prazo. Já em fevereiro de 2023, o índice apresentava variação acumulada de 8,76%.

Em relação aos grupos que compõem o índice, o grupo “Materiais e Equipamentos”, que em janeiro apresentou variação de 0,09%, ganhou força em fevereiro e subiu 0,20%. O grupo de “Serviços” que variou 0,20% em janeiro, apresentou variação de 0,49% em fevereiro. Já o grupo de “Mão de Obra” variou 0,16% em fevereiro, perdendo força em relação a janeiro quanto apresentou variação de 0,42%. **A variação dos grupos de “Materiais, Equipamentos e Serviços” juntos, passou de uma variação de 0,10% em janeiro para uma variação de 0,23% em fevereiro.**

Gráfico 01 – Evolução do INCC – M no acumulado 12 meses



Fonte: FGV IBRE

Entre os itens com destaque, os “Vergalhões e arames de aço ao carbono” com -0,62% e “Massa de concreto” com -0,34% apresentaram variações negativas em fevereiro.

Em relação as capitais pesquisadas, Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo experimentaram uma desaceleração em suas taxas de variação. Já Salvador, Brasília, Recife e Rio de Janeiro registraram um avanço em suas taxas de variação.



- Abrangência:

Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador.



- Grupos:

Materiais e equipamentos, Serviços e Mão de obra.



- Período de Coleta:

Entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.



- Periodicidade:

Mensal

Varição Acumulada do Índice

INCC – M (12 meses)

3,23% JANEIRO  3,23% FEVEREIRO

Varição Mensal dos Grupos

Mão de Obra

0,42% janeiro  0,16% fevereiro

Serviços

0,20% janeiro  0,49% fevereiro

Materiais e Equipamentos

0,09% janeiro  0,20% fevereiro

Varição Mensal nas Capitais

Capital	jan/24	fev/24
Salvador	-0,02	0,11
Brasília	-0,13	0,16
Belo Horizonte	0,13	0,11
Recife	0,21	0,25
Rio de Janeiro	0,17	0,34
Porto Alegre	0,12	0,09
São Paulo	0,38	0,24

